



Universidade de Brasília
Instituto de Ciências Humanas
Departamento de Filosofia

Introdução à História da Filosofia

prof. wanderson flor do nascimento (wandersonn@gmail.com)

Segundas e Quartas-Feiras – 19:00 às 20:40 h.

Práticas: Sextas-feiras – 20:50 às 22:30 h.

PROSPECTO!

A versão definitiva do plano será distribuída no primeiro encontro

Muito mais do que apontar o trajeto histórico do que se veio chamando, no decorrer do tempo, de *filosofia*, a história da filosofia também nos informa sobre **o que** a filosofia discutiu e **como** o fez no transcorrer do tempo. Ao fim e ao cabo, a história da filosofia torna-se um dos critérios que determinam o que seja a própria prática filosófica. Diante desse pressuposto, o objetivo deste curso é discutir o que seja a história da filosofia e seu impacto no fazer filosófico, percebendo tal impacto desde uma dimensão metafilosófica.

Conteúdos:

1. O que chamamos de *história da filosofia*?
2. Funções da história da filosofia na prática e no ensino da filosofia.
3. Vozes e silêncios na história da filosofia.
4. Tensionamentos críticos em torno da história da filosofia.

Práticas:

A dimensão prática do curso consistirá em avaliar a presença da história da filosofia nos livros didáticos para o novo ensino médio, em especial nas coleções voltadas para a área específica das Ciências Sociais e Humanas Aplicadas e dos projetos integradores da mesma área. Para tanto, duas coleções deverão ser escolhidas e examinadas comparativamente. O resultado desta atividade consistirá na apresentação de um relatório de avaliação. No decorrer do semestre, instruções e planejamentos dessa atividade acontecerão. Essa atividade é obrigatória e corresponde a 30 horas da carga horária do curso e, também, a 30% do total dos pontos do processo avaliativo.

Textos de leitura obrigatória:

ANDRADE, Oswald de. **A crise da filosofia messiânica**. In: A utopia antropofágica. São Paulo: Globo, 1990. (Texto 8).

HEGEL, G. F. W. **Introdução à história da filosofia**. Lisboa: Edições 70, 2006, p. 65-91. (Texto 1).

GOLDSCHIMDT, Victor. Tempo histórico e tempo lógico na interpretação dos sistemas filosóficos. In: **A religião de Platão**. São Paulo: DIEFEL, 1970, p. 139-147 (Texto 3).

KRENAK, Ailton. **Ideias para adiar o fim do mundo**. Companhia das Letras, p. 7-72. (Texto 6).

MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto. O método de leitura estrutural. In: MACEDO JÚNIOR, Ronaldo Porto. (coord.). Curso de filosofia política: do nascimento da filosofia a Kant. São Paulo: Atlas, 2008, p. 13-41. (Texto 4).

MAUGÜÉ, Jean. O ensino de filosofia: suas diretrizes. Revista Brasileira de Filosofia, vol.V, n.20. out.-dez.1955, p. 642-9. (Texto 2).

NOGUERA, Renato. **O ensino de filosofia a e lei 10.639**. Rio de Janeiro: Pallas; Biblioteca Nacional, 2014, p. 11-81. (Texto 7).

PALÁCIOS, Gonçalo Armijos. **De como fazer filosofia sem ser grego, estar morto ou ser gênio**. Goiânia, EdUFG, 2004. (Texto 9).

SEABRA, Murilo. **Metafilosofia**: lutas simbólicas, sensibilidade e sinergia intelectual. Brasília: Editora da Resistência, 2015, p. 49-68. (Texto 10).

WUENSCH, Ana Miriam. Acerca da existência de pensadoras no Brasil e na América Latina. **Problemata**. International Journal of Philosophy. v. 6 n. 1, 2015, p. 113-150. (Texto 5).

Metodologia

O curso será ministrado através da combinação de aulas expositivas dialogadas, que exigem a leitura dos textos de leitura obrigatória e, também, a realização das atividades práticas propostas. O engajamento nas discussões em sala de aula é necessário para o andamento da disciplina.

Avaliação

A avaliação será realizada através de dois instrumentos obrigatórios:

1. A construção de um trabalho escrito (5 a 7 páginas, escritas em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5) sobre algum dos temas do curso, sempre utilizando explicitamente parte da bibliografia do curso. Os critérios de avaliação consideram: a) apropriação crítica dos textos trabalhados em aula, demonstrando leitura, reflexão e utilização das ideias presentes nos textos para discutir a questão escolhida como tema do trabalho; b) escrita coerente e coesa; c) utilização de citações e suas respectivas das referências e suas correspondentes referências bibliográficas, em conformidade com algum sistema validado de referenciamento (ABNT, APA, Vancouver etc.). Este instrumento equivale a 70% do valor total da avaliação.
2. Apresentação do relatório de análise comparativa das duas coleções escolhidas entre os livros do novo ensino médio, aprovados no PNLD de 2021 (5 a 7 páginas, escritas em fonte Arial ou Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5). Os critérios de avaliação do relatório considerarão a apresentação descritiva e crítica dos itens relativos à presença da história da filosofia de maneira concisa, coesa e coerente. Instruções mais detalhadas sobre a realização desta tarefa serão discutidas no decorrer do curso.

Trabalhos plagiados, total ou em parte, não serão aceitos e a eles será atribuída a menção II, sem a possibilidade de refazê-los. Estudantes que tenham entregue trabalhos de sua autoria e tenham problemas com a menção, poderão realizar avaliação complementar a combinar com o professor.

Para saber mais sobre plágio, visite os endereços:

<http://www.noticias.uff.br/arquivos/cartilha-sobre-plagio-academico.pdf>

http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/inca/plagio_academico.pdf

<https://goo.gl/bQ4z9K> (o endereço diferencia maiúsculas de minúsculas)

Bibliografia Complementar

A bibliografia complementar será apresentada na versão definitiva do plano de curso.